

PROGRAMA EXPEDITO DE PREPARAÇÃO 2025

1ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO (UMA SOLUÇÃO)

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar as causas e consequências da Revolução Cubana, ocorrida na década de 1950, **destacando** as ações realizadas pelos atores internos ou externos e **concluindo** sobre a influência dos Estados Unidos da América (EUA) e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) nesse período.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	M6	Ligação com o desenvolvimento		
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	M8	Divisão do desenvolvimento em partes coerentes	Totalmente	
			Parcialmente	
			Divisão sem coerência ou inexistente	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Inexistência de coerência	
			Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
			Totalmente	
	M12	Atendimento ao destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias	
			Destacou em até a metade das ideias	
Ideias sem destaque				
M13	Elaboração das conclusões parciais	Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
		Limitando-se a resumir		
M14	Retomada da ideia central (sob novo enfoque)	Não elaborou as conclusões parciais		
		Ideia nova e dedutiva		
		Consta dedução, porém sem o caráter de ineditismo		
M15	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Limitando-se a resumir		
		Não elaborou a síntese das CP		
		Totalmente		
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho				

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<u>Conclusão</u> (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M16	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (coerente com os “ganchos” apresentados)	Todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Até a metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	
	M17	Atendimento à imposição do problema (CI) - parágrafos com caráter conclusivo, contendo novos conhecimentos	Totalmente (considerando todas as ideias conclusivas)	
			Atendimento parcial (considerando pelo menos metade das ideias conclusivas)	
			Atendimento em menos da metade das ideias conclusivas.	
			Não considerou as ideias conclusivas ou não atendeu à imposição do problema	
	M18		Elaboração do parágrafo conclusivo	
	MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
<u>Introdução</u> (10% a 15%) Ideias	C1	A Revolução Cubana foi um processo revolucionário conduzido por um movimento guerrilheiro que culminou com a queda do então presidente, dentro do contexto da Guerra Fria entre os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).		
	C2	Localizada na América Central, Cuba é um país insular do Mar do Caribe que compreende a ilha de Cuba, a ilha de Juventude e outros arquipélagos. Em 1959, o governo do ditador Fulgêncio Batista foi derrubado por um movimento guerrilheiro de caráter nacionalista liderado por Fidel Castro e Che Guevara, apoiado pela URSS. Tal movimento revolucionário ficou conhecido como Revolução Cubana e gerou fatos marcantes que envolveram os EUA e a URSS.		
	C3	Cuba foi colonizada por espanhóis do século XV até final do século XIX, quando obteve sua independência na Guerra Hispano-americana. Devido à ajuda dos EUA, o país foi ocupado pelos norte-americanos durante a luta pela independência. Em 1902, os EUA desocuparam a ilha, porém mantiveram Cuba como um protetorado até 1933.		
	C4	Nesse período, os investimentos estadunidenses ampliaram consideravelmente em Cuba, fomentando a produção açucareira e os setores de transporte, serviços e turismo. Em 1952, Fulgêncio Batista liderou um golpe militar e impôs um regime ditatorial no país, apoiado pelos EUA.		
	C5	A seguir, serão analisadas as causas e as consequências da Revolução Cubana (1959), destacando as ações realizadas pelos atores internos ou externos e concluindo sobre a influência dos EUA e da URSS nesse período.		
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		
<u>Desenvolvimento</u> (55% a 70%) Ideias		a. Causas da Revolução Cubana		
	C7	Cuba deixou de ser uma colônia de exploração espanhola para viver sob a custódia e a influência dos EUA, após a independência em 1898. Em 1901, os EUA impuseram a incorporação da Emenda Platt à constituição cubana, lhes permitindo intervir no país sempre que ocorresse uma instabilidade. Nesse sentido, os EUA passaram a exercer forte influência sobre as terras, o turismo, os cassinos e as indústrias açucareira e leve, o que gerou um sentimento de revolta e motivou a formação de grupos nacionalistas até a década de 1950.		
	C8	O domínio norte-americano sobre Cuba, na expressão militar, também gerou sentimentos nacionais contrários aos EUA. Esse domínio foi reforçado pela instalação de uma base naval na ilha de Guantánamo, concedida aos EUA por meio da Emenda Platt. Dessa forma, o período anterior à Revolução Cubana teve ampla participação dos EUA no poder nacional de Cuba, fortalecendo o poder militar norte-americano na região até a década de 1950.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias	C9	O processo de oposição contra o poder em Cuba se iniciou a partir do golpe político conduzido por Fulgêncio Batista, em 1952, e apoiado pelos EUA. Com a tomada do poder, foi instituída uma ditadura militar, com forte repressão à imprensa e a qualquer movimento político de oposição. Essa postura repressiva do governo somou-se a inúmeros casos de corrupção, motivando o início da luta de Fidel Castro e seus partidários.		
	C10	Além disso, o governo ditatorial e corrupto de Batista, de 1952 a 1959, agravou as desigualdades sociais no país. A maior parte da população cubana passou a viver na pobreza, enquanto uma parte dos empresários e banqueiros, ligados aos negócios das empresas dos EUA, concentravam as riquezas em suas mãos. Assim, criou-se um ambiente de injustiça social, economia deteriorada e corrupção, aumentando a insatisfação das massas e motivando a organização do movimento revolucionário.		
	C11	O crescimento do apoio da população local foi fundamental para o sucesso da Revolução Cubana. Após um período de exílio no México, Fidel Castro retornou com um grupo de guerrilheiros à ilha de Cuba, em 1956, quando realizaram os primeiros combates contra tropas governistas. Parcialmente derrotados, os revolucionários refugiaram-se em Sierra Maestra, onde passaram a receber apoio e aderência de grande parte da população mais pobre do país. Tal apoio popular desequilibrou o conflito, unindo todas as classes políticas contra o ditador.		
		Conclusão Parcial		
	C12	Conclui-se parcialmente que as causas da Revolução Cubana envolveram a insatisfação das classes popular, burguesa, política e de segurança pública. O movimento liderado por Fidel Castro decorreu das péssimas condições de vida da população, geradas por uma ditadura repressiva e corrupta e do sentimento nacionalista contra as intervenções norte-americanas nos assuntos cubanos, indicando uma oposição ao domínio dos EUA.		
		b. Consequências da Revolução Cubana		
	C13	Uma vez concluída a derrubada de Fulgêncio Batista, o governo revolucionário passou a tomar uma série de medidas estruturantes alinhadas à política socialista, como uma grande reforma agrária, a expropriação de bens de cidadãos americanos e cubanos que deixaram o país, além da nacionalização de empresas estrangeiras instaladas em Cuba. Tais medidas desagradaram o governo dos EUA, iniciando um distanciamento dos americanos e uma aproximação ao socialismo da URSS.		
	C14	Diante disso, os EUA impuseram um embargo econômico em 1960, proibindo qualquer tipo de comércio com os cubanos. O governo Eisenhower se recusou a exportar petróleo para a Ilha, deixando Cuba dependente do petróleo soviético. Desse modo, o governo cubano estatizou as três refinarias de petróleo de propriedade americana no país, sem indenização, o que levou o governo Eisenhower a lançar o primeiro embargo comercial, proibindo a venda de todos os produtos a Cuba, exceto alimentos e medicamentos, atingindo fortemente a economia cubana, que buscou apoio na URSS.		
	C15	Outra consequência marcante da Revolução Cubana foi o rompimento das relações diplomáticas entre Cuba e EUA, devido aos conflitos de interesses econômicos e políticos. A URSS, por sua vez, passou a fornecer petróleo, comprar o açúcar cubano e comercializar armas com o regime de Fidel. Nesse sentido, a série de ações soviéticas no campo econômico reergueu a economia cubana, favorecendo a influência da URSS na América Latina.		
	C16	Em 1961, ocorreu uma tentativa frustrada de invadir a costa sudoeste de Cuba, através da Baía dos Porcos, empreendida por um grupo paramilitar de exilados cubanos anticomunistas. O objetivo da operação era derrubar o governo socialista de Fidel Castro que, ao final, rechaçou o ataque. O grupo fora treinado e dirigido pela Agência Central de Inteligência (CIA), com apoio das Forças Armadas dos Estados Unidos. Dessa forma, o governo cubano declarou vitória sobre o imperialismo americano, consolidando o poder de Fidel e a influência soviética no governo.		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (55% a 70%)	C17	A crise entre Cuba e EUA se agravou quando a URSS instalou mísseis na Ilha, em resposta à instalação de mísseis americanos na Turquia e na Itália, que tinham alcance até Moscou. O então Presidente Kennedy ordenou a retirada imediata dos mísseis e incrementou as medidas de bloqueio em 1962. Desta feita, o confronto entre as duas potências tornou-se iminente, com uma possível guerra nuclear, a qual foi evitada quando a URSS retirou os artefatos da Ilha, revigorando a influência dos EUA no continente americano.	
		Conclusão Parcial	
	Ideias		
	C18	Conclui-se, parcialmente, que as consequências da Revolução Cubana ocasionaram o afastamento em relação aos EUA e a consequente aproximação política de Cuba com o regime soviético, devido às medidas políticas e econômicas de caráter socialista, tomadas pelo regime de Fidel Castro. Assim, Cuba passou a sofrer um forte embargo econômico dos EUA, aumentando a influência da URSS na América Latina no período da Guerra Fria.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Conclusão (20% a 30%)	C20	A Revolução Cubana, ocorrida em 1959, influenciou o continente americano no contexto da Guerra Fria, entre as duas potências hegemônicas no mundo após a Segunda Guerra Mundial.	
	C21	Em síntese, as causas e as consequências da Revolução Cubana remetem a um movimento interno contrário à ditadura de Fulgêncio Baptista e à influência dos EUA em Cuba, levando o governo à aproximação política com a URSS, o que trouxe prolongadas consequências econômicas, como o embargo e o isolamento internacional.	
	C22	A Revolução Cubana que, inicialmente, tratava-se de um movimento guerrilheiro de caráter nacionalista e antiditatorial, transformou-se na vitrine da Guerra Fria, que foi disputada pelas duas potências mundiais. A nova Cuba que emergiu após a revolução alinhou-se ideologicamente à URSS nos campos econômico, político e militar, gerando uma grande dependência econômica até a dissolução da União Soviética, em 1991.	
	C23	Por fim, conclui-se que a Revolução Cubana de 1959 surgiu como uma esperança de tempos melhores, mas que levou a um prolongado período de sofrimento para a população cubana durante a Guerra Fria. Para suplantar os óbices sofridos, o país busca diversificar sua economia e estabelecer parcerias no mercado internacional.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar as ações dos governos da chamada Nova República, no período compreendido entre 1993 e 2002, quanto às expressões política, econômica e psicossocial, **destacando** os fatos que levaram o país à crise no final deste período.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS	
Introdução (10% a 20%)	M1	Abordagem da ideia central		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e /ou do tempo		
	Identificação do objeto correto	M3	Ideia(s) complementar(es) relacionada(s) com a questão que evidencie(m) uma preparação correta para o desenvolvimento	
		M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta	
		M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento	
		M6	Ligação com o desenvolvimento	
Desenvolvimento (80% a 90%)	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (APRESENTAR)	Em todas as ideias apresentadas	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Em nenhuma das ideias apresentadas	
	M9	Coerência das ideias com o objeto da questão	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
Atendimento até a metade das ideias				
		Ideias sem coerência com o objeto		

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Desenvolvimento (80% a 90%)	M10	Argumentação das ideias com coerência e consistência (explicação, apresentação de dados e/ou exemplo)	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias apresentadas sem argumentação	
Compreensão do nível de desempenho / Identificação do objeto correto	M11	Apresentação da relação de causa e efeito que contribua para o entendimento pleno da ideia	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento até a metade das ideias	
			Ideias sem relação de causa e efeito	
M12	Destaque imposto	Atendimento em mais da metade das ideias		
		Atendimento até a metade das ideias		
		Ideias sem destaque		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS		OBS
Introdução (10% a 20%)	Ideias	C1	A Nova República é o período da história do Brasil que se seguiu após os governos militares (1964 a 1985) e perdura até os dias atuais, sendo marcado pela redemocratização e a estabilização econômica do País.	
		C2	O período de 1993 a 2002 compreende os governos de Itamar Franco (1992 a 1994) e de Fernando Henrique Cardoso (1995 a 1998; 1999 a 2002). Durante esses governos da Nova República, o Brasil adotou diversas políticas sociais e estabeleceu um plano econômico bem-sucedido, que gerou reflexos em outros setores, prosseguindo para a Era da Globalização.	
		C3	Os governos anteriores a 1993, de José Sarney (1985 a 1989) e de Fernando Collor de Melo (1989 a 1992), foram marcados por fracassados planos econômicos, tensões sociais e denúncias de corrupção que levaram à renúncia de Collor.	
		C4	Externamente, o Brasil sofreu os reflexos do fim da Guerra Fria e do colapso da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1991, bem como o processo de globalização financeira motivada pelas redes de internet. Internamente, enfrentou uma grande dívida externa a ser paga ao Fundo Monetário Internacional (FMI), uma inflação descontrolada e vários conflitos políticos internos.	
		C5	A seguir, serão apresentadas as ações dos governos da chamada Nova República, no período de 1993 a 2002, quanto às expressões política, econômica e psicossocial, destacando os fatos que levaram o País à crise no final desse período.	
		C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
Desenvolvimento (80% a 90%)	Ideias	a. Governo de Itamar Franco		
		C7	1) Contenção de gastos públicos O governo de Itamar Franco apresentou o Plano de Ação Imediata, cuja meta básica era a redução dos gastos públicos. Os cortes atingiram duramente a área social, incluindo o Ministério da Saúde, do Bem-Estar Social e da Educação, gerando dificuldades aos mais pobres e necessitados. Destaca-se que tais ações geraram forte reação da oposição política e da população em geral.	
		C8	2) Construção de um governo de consenso Itamar Franco estabeleceu um pacto de governabilidade para enfrentar os problemas gerados pela escalada inflacionária, reunindo-se com os presidentes de 19 partidos políticos. Dessa forma, renovou suas consultas a economistas de orientação variada, nomeando uma partidária de oposição para a Secretaria de Administração, ampliando sua base de apoio político e criando condições para aprovação de medidas extremas para controle da economia.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C9	3) O Plano Real O Plano Real foi lançado em 1994, formulado pelo então Ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso (FHC) e uma equipe composta por acadêmicos e operadores do mercado financeiro. Esse plano econômico diferiu dos anteriores ao abrir mão do congelamento de preços e de salários. A cultura monetária do país utilizou-se de uma unidade real de valor (URV) para fazer a transição gradual do cruzeiro para o real. O plano foi bem-sucedido e conseguiu controlar a inflação, possibilitando a estabilidade monetária. Salienta-se que nem todas as empresas conseguiram deixar de viver dos rendimentos financeiros em vez do lucro operacional, levando diversos empresários à falência e contribuindo para uma crise no final do período.	
	C10	4) Elevação da taxa de juros A taxa de juros oficial do Brasil sofreu forte elevação com o objetivo de atrair investimentos externos no país e manter o equilíbrio entre o dólar e o real. Ressalta-se que esta ação teve reflexos negativos, desestimulando os investimentos de riscos, a criação de empresas e, por consequência, a geração de empregos, levando a economia à estagnação.	
	C11	5) Paridade cambial Ainda no contexto do Plano Real, foi realizada a paridade cambial, equiparando 1 real a 1 dólar. Isso contribuiu para o controle da inflação e dos preços, porém diminuiu as exportações e aumentou o número de importações de produtos estrangeiros, afetando a balança comercial brasileira. Vale destacar que o saldo comercial com o exterior saiu de 13 bilhões de dólares para o déficit de cerca de 8 bilhões de dólares após quatro anos do plano econômico.	
	C12	6) Continuidade das privatizações O governo Itamar deu continuidade ao programa de privatização iniciado com Collor, vendendo empresas públicas como a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Embraer, apesar de forte reação. No dia do leilão das empresas, manifestantes agrediram representantes de bancos e corretoras envolvidos no negócio. Evidencia-se que ocorreu um dos maiores escândalos de corrupção no Congresso Nacional, envolvendo deputados e ministros no desvio de verbas pública.	
		b. Governos de FHC	
	C13	1) Campanha eleitoral de FHC O sucesso inicial do Plano Real, associado ao temor da volta da inflação, contribuiu para a eleição de FHC em 1994 e reeleição em 1999. A estabilização da moeda, o controle da inflação e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de 5% favoreceram sua campanha eleitoral. Ressalta-se que os efeitos sociais que se sucederam, como o crescimento do desemprego e da pobreza, evitaram a continuidade do projeto neoliberal.	
	C14	2) Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para a reeleição Em fevereiro de 1995, o governo FHC apresentou proposta de emenda à Constituição facultando o direito de reeleição a chefes do Poder Executivo, inclusive àqueles no exercício do cargo. A emenda, após longa tramitação no Congresso Nacional, foi aprovada em junho de 1996. Em 1998, Fernando Henrique foi reeleito no primeiro turno, tomando posse em 1º de janeiro de 1999. A partir de então, a reeleição foi introduzida na Constituição de 1988.	
	C15	3) Concessão de serviços públicos à iniciativa privada No início de seu governo, FHC sancionou a Lei de Concessões Públicas, que abriu a exploração de serviços prestados pelo Estado à iniciativa privada, como a distribuição de energia elétrica e o abastecimento de água. Apresentou ao Congresso projetos para o fim do monopólio estatal sobre o petróleo e as telecomunicações, a liberação da participação do capital privado na distribuição de gás natural canalizado e a permissão para que capitais estrangeiros participassem da navegação de cabotagem, redefinindo o conceito de empresa brasileira. Destaca-se que tais medidas geraram protestos e greves de diversos setores em defesa do monopólio estatal.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
Desenvolvimento (80% a 90%) Ideias	C16	4) Privatizações de empresas estatais A privatização de diversas empresas estatais com o objetivo de obter dinheiro para o pagamento de dívidas do governo. A redução dos gastos foi positiva e alguns setores se beneficiaram e tornaram-se mais eficientes, como o setor das telecomunicações. Entretanto, sem as estatais, o governo diminuiu o seu papel de empreendedor, reduzindo os investimentos em infraestrutura. Salienta-se a crise energética vivida em 2001, o chamado “apagão”, que obrigou os consumidores domésticos e comerciais a diminuírem sensivelmente o uso de energia elétrica.	
	C17	5) Reforma na educação O governo FHC fez reformas na área de educação. Em 1996, aprovou o projeto do Senador Darcy Ribeiro, que criava uma escola universal de oito séries e exigia a formação universitária para o corpo docente do curso normal, definindo uma nova Lei de Diretrizes e Bases. Ressalta-se que a nova lei não provocou alterações imediatas no ensino, gerando reações e críticas de especialistas e educadores.	
	C18	6) Adoção do regime de câmbio flutuante Uma nova crise financeira internacional, com origem na Rússia, trouxe dificuldades para o governo de FHC manter a “âncora cambial” que até então sustentara o Plano Real. Em resposta, o regime cambial passou a ser flutuante e o sistema de metas inflacionárias vinculado às bandas cambiais. Além disso, regime fiscal foi alterado para manter um superavit primário elevado que garantisse uma proporção segura entre a dívida pública e o PIB. Destaca-se que essas medidas levaram à desvalorização do real, elevando os juros e a dívida brasileira.	
	C19	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	OBS
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

